

27 de Maio de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas não apresentaram direção uniforme na sessão desta sexta-feira. A bolsa de Tóquio caiu 0,42% e a de Xangai, 0,97%. As ações da Sony caíram 3,2%. Após o fechamento do mercado, a empresa informou prejuízo de US\$ 4,8 bilhões no trimestre passado e informou projeções ruins para o próximo período. A agência de classificação de risco Fitch revisou a perspectiva do rating do Japão de estável para negativa. Entre os dados divulgados, as vendas no varejo caíram 4,8% em abril e a inflação ao consumidor finalmente apresentou alta de 0,6%, ambos em base anual. Esta foi a primeira alta da inflação em mais de dois anos. Na outra ponta estiveram as bolsas de Hong Kong e Seul, com altas de 0,95% e 0,40%, respectivamente.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa operam em alta nesta sexta-feira. As bolsas de Londres e Paris sobem 0,9% cada e o mercado de Frankfurt registra ganhos de 0,1%. O euro volta a subir e é cotado a US\$ 1,424. Entre as commodities, os metais sobem e o petróleo registra estabilidade em comparação ao fechamento de ontem. Alguns números da região foram conhecidos hoje. A confiança do consumidor da Zona do Euro subiu de -11,6 em abril para -9,8 em maio. Os empréstimos do setor privado avançaram 2,6% no mês de abril em comparação ao mesmo período do ano passado.

EUA: As bolsas de valores dos EUA encerraram a sessão de ontem em alta. O índice Dow Jones avançou 0,07%, o S&P-500, 0,40%, e o Nasdaq apresentou ganhos de 0,78%. Assim como ocorrido na véspera, os fracos indicadores da atividade norte-americana não influenciaram os negócios. O principal dado divulgado foi a revisão do PIB do 1º trimestre. Houve crescimento de 1,8%, o mesmo resultado informado na prévia anterior, porém inferior ao esperado pelo mercado. Os pedidos de seguro-desemprego da semana passada somaram 424 mil, número pior do que os analistas estimavam. Os ganhos do pregão de ontem foram sustentados pelas altas das ações das empresas do setor de tecnologia. Os papéis da HP subiram 1,5%, recuperando parcela das perdas apresentadas após a revisão para baixo de suas estimativas para o resultado do ano corrente no início da semana. Já o preço do barril de petróleo caiu 1,1% e fechou a quinta-feira negociado a US\$ 100,2. Nesta sexta-feira alguns indicadores já foram divulgados. No mês de abril, a renda pessoal e os gastos pessoais avançaram 0,4% cada e o deflator PCE subiu 2,2%, todos em linha com as previsões dos analistas. Ainda hoje será divulgado o índice de confiança do consumidor de Michigan (prev. 72,4 pontos em maio) às 10h55 e o índice de vendas de casas pendentes (prev. -1,0% em abril) às 11hs.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas de juros futuros apresentaram pequenas quedas na sessão de ontem. O DI jan/13 recuou de 12,58% para 12,57% aa, o DI jan/14 passou de 12,54% para 12,53% aa e o vértice jan/17 encerrou a quinta-feira negociado a 12,38%, de 12,39% aa da véspera. Ontem foi conhecida a taxa de desemprego do mês de abril. O índice medido pelo IBGE recuou de 6,5% em março para 6,4% em abril, em linha com as projeções do mercado. Já a renda média real caiu 1,8% neste intervalo. O cenário político mais conturbado parece ainda não exercer influência sobre o comportamento do mercado, ao menos por enquanto. Os investidores têm

apresentado uma sensibilidade maior às oscilações dos preços das commodities no mercado externo e aos indicadores de atividade econômica. Não há previsão de dados domésticos relevantes na agenda desta sexta-feira.

CÂMBIO: O dólar apresentou forte queda na tarde de ontem no mercado cambial local, seguindo o movimento registrado no exterior. A taxa comercial da moeda norte-americana caiu 0,73% e encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,617 nas operações de venda. Assim como tem ocorrido nos últimos dias, o Banco Central realizou apenas um leilão de compra de dólares no mercado à vista. A taxa de corte praticada foi de R\$ 1,6177.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo seguiu apresentando alta na sessão de ontem, a terceira consecutiva, e finalmente voltou a romper a barreira dos 64 mil pontos. O Ibovespa avançou 1,12% e encerrou o pregão da quinta-feira aos 64.099 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 6,9 bilhões, bem acima do giro apresentado nos demais dias desta semana. As ações da Petrobras estiveram entre as maiores altas do índice. Petrobras PN subiu 1,3% mesmo diante da queda do preço do petróleo no mercado externo. O papel tem mostrado baixa correlação com as oscilações da commodity. O setor bancário recuperou parte das recentes perdas e foi o principal destaque de alta. Itaú Unibanco PN disparou 3,2%, Bando do Brasil ON, 3,1%, e Bradesco PN registrou alta de 2,9%. Do lado negativo, o setor de construção voltou a apresentar perdas.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.